



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **1º QUADRIMESTRE DE 2015**

AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS **REALIZADA EM 28/05/2015.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2015, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2015, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumpre informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2015.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2015, no montante de R\$ 36.416.334,21 (trinta e seis milhões e quatrocentos e dezesseis mil e trezentos e trinta e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

quatro reais e vinte e um centavos). A Receita efetivada no período de janeiro a Abril de 2015 foi de R\$ 12.401.282,77 (doze milhões e quatrocentos e um mil e duzentos e oitenta e dois reais com setenta e sete centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 34,05% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 10.677.105,19 (dez milhões e seiscentos e setenta e sete mil e cento e cinco reais e dezenove centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um Superávit de 16,15%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado positivo das receitas Correntes, que atingiram o percentual de realização equivalente a 33,10% da programação anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	39.398.130,06	12.093.092,97	13.038.962,57	33,10	107,82
Receita Tributária	1.895.754,77	871.588,22	1.159.887,74	61,18	133,08
Receita de Contribuições	958.868,63	257.978,88	327.475,58	34,15	126,94
Receita Patrimonial	1.333.988,99	375.190,63	574.860,24	43,09	153,22
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	59.131,03	33.758,99	49.450,08	83,63	146,48
Transferências Correntes	31.000.217,13	9.584.085,36	9.983.566,85	32,20	104,17
Outras Rec. Correntes/ Contrib. Intra-Orçamentárias	4.150.169,51	970.490,89	943.722,08	22,74	97,24
2 – Receitas de Capital	2.239.117,94	390.217,14	128.230,00	5,73	32,86
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	79.001,94	0,00	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	2.160.116,00	390.217,14	128.230,00	22,74	97,24
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3 (-) Deduç. da Receita	-5.220.913,79	-1.806.204,92	-1.660.305,69	31,80	91,92
Sub total da Receita	36.416.334,21	10.677.105,19	11.506.886,88		
4-Incorporação de Saldos anteriores-Superávit.	0,00	0,00	894.395,89	0,00	100,00
Fonte 0001-LIVRE	0,00	0,00	174.581,46	0,00	100,00
Fonte 0020- MDE	0,00	0,00	62.848,00	0,00	100,00
Fonte 0040- ASPS	0,00	0,00	115.900,00	0,00	100,00
Fonte 050- RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Outras Fontes de Rec.	0,00	0,00	541.066,43	0,00	100,00
Total da Receita	36.416.334,21	10.677.105,19	12.401.282,77	34,05%	116,15%

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (Janeiro/Abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ **12.093.092,97** (doze milhões e noventa e três mil e noventa e dois reais com noventa e sete centavos).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

Os valores realizados corresponderam a R\$**13.038.962,57** (treze milhões e trinta e oito mil e novecentos e sessenta e dois reais com cinquenta e sete centavos), superior 7,82% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Receitas Tributárias, que figuraram, respectivamente, 86,76% e 10,07% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o bom desempenho das Transferências Correntes correspondendo a 32,20 % do valor projetado para o exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1.159.887,74 (um milhão e cento e cinquenta e nove mil e oitocentos e oitenta e sete reais com setenta e quatro centavos) que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 871.588,22 (oitocentos e setenta e um mil e quinhentos e oitenta e oito reais com vinte e dois centavos), representa uma realização de 133,08% da projeção para o período e 61,18% do valor estimado para o ano.

O IPTU acumulado arrecadou 108,17% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 450.035,75 (quatrocentos e sete mil e novecentos e dezessete reais com oito centavos), tendo sido arrecadados R\$ 486.824,41 (quatrocentos e oitenta e seis mil e oitocentos e vinte e quatro reais com quarenta e um centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela grande adimplência dos contribuintes (municípios).

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 423.576,07 (quatrocentos e vinte e três mil e quinhentos e setenta e seis reais com sete centavos) para o ano, no quadrimestre, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 110.805,97 (cento e dez mil e oitocentos e cinco reais com noventa e sete centavos), 26,15% do valor previsto para 2015. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo de 16,44 % em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação até o período foi de R\$ 308.404,51 (trezentos e oito mil e quatrocentos e quatro reais com cinquenta e um



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

centavos), o que representa 53,06% da previsão para o exercício. O bom desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à melhora da Atividade Econômica do Município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 122.386,13 (cento e vinte e dois mil e trezentos e oitenta e seis reais com treze centavos), contra uma projeção anual de R\$ 186.606,85 (cento e oitenta e seis mil e seiscentos e seis reais com oitenta e cinco centavos). Arrecadou-se, portanto, 65,58% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Abril, o valor R\$ 327.475,58 (trezentos e vinte e sete mil e quatrocentos e setenta e cinco reais com cinquenta e oito centavos), correspondendo a 34,15% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS, que representam 88,16% do valor arrecadado.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que totalizou R\$ 3.842.229,53 (três milhões e oitocentos e quarenta e dois mil e duzentos e vinte e nove reais com cinquenta e três centavos) no período, correspondendo a 31,12% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 33,28% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.952.723,33 (dois milhões e novecentos e cinquenta e dois mil e setecentos e vinte e três reais com trinta e três centavos) ou seja, 89,79% da expectativa inicial, que era de R\$ 3.288.417,48 (três milhões e duzentos e oitenta e oito



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

mil e duzentos e quatrocentos e dezessete reais com quarenta e oito centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um decréscimo de 0.001988% em relação ao ano anterior e, também, do comportamento da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 3.165.693,96 (três milhões e cento e sessenta e cinco mil e seiscentos e noventa e três reais com noventa e seis centavos), representando 33,03% do total previsto para o período. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 3.753.645,54 (três milhões e setecentos e cinquenta e três mil e seiscentos e quarenta e cinco reais com cinquenta e quatro centavos), ocorreu um realizado de R\$ 1.405.061,93 (um milhão e quatrocentos e cinco mil e sessenta e um reais com noventa e três centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 32,86% do previsto. A maior previsão, verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 32,86% diante do projetado, correspondendo a R\$ 128.230,00 (cento e vinte e oito mil e duzentos e trinta reais).

2. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Janeiro a Abril de 2015, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.8646063, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 1.679.055,25 (um milhão e seiscentos e setenta e nove mil e cinquenta e cinco reais com vinte e cinco centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações Intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Abril de 2014, totalizaram R\$ 10.722.227,52 (dez milhões e setecentos e vinte e dois mil e duzentos e vinte e sete reais com cinquenta e dois centavos), valor equivalente a 117,24% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 9.588.923,97 (nove



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

milhões e quinhentos e oitenta e oito mil e novecentos e vinte e três reais com noventa e sete centavos), correspondendo a 111,48% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 1.133.303,55 (um milhão e cento e trinta e três mil e trezentos e três reais com cinquenta e cinco centavos), **superiores** ao valor projetado para o período de R\$ 544.090,80 (quinhentos e quarenta e quatro mil e noventa reais com oitenta centavos).

QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	10.677.105,19	12.401.282,77	116,15

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	8.600.763,40	9.588.923,97	111,48
Pessoal e Encargos Sociais	5.894.843,18	6.555.038,43	111,19
Juros e Encargos da Dívida	38.344,82	8.376,28	21,84
Outras Despesas Correntes	2.667.575,40	3.055.132,53	114,52
Despesas de Capital	544.090,80	1.133.303,55	208,29
Investimentos	309.456,72	983.938,37	317,95
Inversões Financeiras	8.062,60	0,00	0,00
Amortização da Dívida	226.571,48	149.365,18	65,92
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
(2) Despesa Total	9.144.854,20	10.722.227,52	117,24
Resultado Orçamentário (1-2)	1.532.250,99	1.679.055,25	109,58
Relação Despesa/Receita (2 / 1)	0,8564919	0,8646063	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 8.376,28 (oito mil e trezentos e setenta e seis reais com vinte e oito centavos), representado 21,84% do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 149.365,18 (cento e quarenta e nove mil e trezentos e sessenta e cinco reais com dezoito centavos), representaram um desembolso correspondente a 65,92% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

Já em relação às despesas com investimentos, **superaram** o (ao) valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 309.456,72 (trezentos e nove mil e quatrocentos e cinquenta e seis reais com setenta e dois centavos), apresentando uma execução de R\$ 983.938,37 (novecentos e oitenta e três mil e novecentos e trinta e oito reais com trinta e sete centavos). Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

Equipamentos de processamento de dados.

Máquinas e Equipamentos Energéticos.

Aparelhos e equipamentos de comunicação.

Mobiliário em geral.

Outros Materiais permanentes.

Aparelhos e Utensílios Domésticos.

Maquinas, utensílios e equipamentos diversos.

Maquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários.

Aparelhos equipamentos e utensílios médicos. Odontológicos e laboratoriais.

Veículos de tração mecânica.

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 2.390.224,16 (dois milhões e trezentos e noventa mil e duzentos e vinte e quatro reais com dezesseis centavos) acrescido do déficit com o Fundeb no valor de R\$ 110.485,01 (cento e dez mil e quatrocentos e oitenta e cinco reais com um centavo), o que corresponde a 27,36 % da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

Estado do Rio Grande do Sul

de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 995.854,12 (novecentos e noventa e cinco mil e oitocentos e cinquenta e quatro reais com doze centavos), o que corresponde a 70,87% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 1.917.496,64 (um milhão e novecentos e dezessete mil e quatrocentos e noventa e seis reais com sessenta e quatro centavos), o que corresponde a 21,95% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

CONCLUSÃO

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Alessandro de Souza Rodrigues
Secretário Adjunto da Fazenda